

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**BOLETIM Nº 23 / 2010***Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur***NOVEDADES LEGISLATIVAS****BRASIL****DECRETO Nº 7.373, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2010.**

Cria o Conselho Gestor do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte - PDSRT do Meio Norte. Mail informação no site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7373.htm

URUGUAY**PRORROGAN SUBA TEMPORAL DE ARANCEL PARA LÁCTEOS**

El Grupo Mercado Común del Mercosur decidió prorrogar hasta el 2012 el arancel de 28% para los lácteos, con el cometido de proteger el mercado regional frente al posible ingreso de productos subsidiados de otros países. Brasil había propuesto que la suba del arancel para proteger su mercado fuera permanente, pero Uruguay y Argentina aprobaron sólo la adopción provisoria de la medida. El titular de la Dirección de Asuntos Internacionales del MGAP, Mario Piacenza dijo que la iniciativa "está bien para mantener, estratégicamente a la región sin lácteos subsidiados", pero se mostró participativo de que "sólo sea temporal". Para Argentina y Uruguay el gran mercado es Brasil y prevenir cualquier distorsión es la meta para mantener un comercio sano. "El gran comprador de la región es Brasil, estamos negociando cómo blindar la región para evitar distorsiones", aseguró Piacenza. "El real caro abarata las importaciones y puede ser un buen negocio que entren lácteos de otros países que subsidien sus producciones", argumentó el negociador al explicar por qué Uruguay apoyó la medida brasileña. El funcionario explicó que la meta de Uruguay es trabajar para evitar distorsiones en el comercio de lácteos con Brasil, como las que se registraron el año pasado, cuando se pretendió ponerle una cuota al ingreso de productos.

SANIDAD – ACUERDO CHINA Y URUGUAY

A través de la Ley Nº 18.669 del 17/11/10 se aprueba el Acuerdo entre los Gobiernos de la República Oriental del Uruguay y la República Popular China sobre Cooperación en materia de cuarentena y sanidad animal.

OIE ELOGIA TRAZABILIDAD

El director general de la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE), el francés Bernard Vallat, elogió la trazabilidad obligatoria del ganado bovino uruguayo y dijo que quiere extrapolar el modelo de lucha contra la aftosa que tiene la región. Vallat señaló que la trazabilidad que aplica Uruguay para su ganado bovino es "un verdadero ejemplo de integración entre el sector privado y público" y consideró a la posibilidad de rastrear el ganado como "una herramienta magnífica para garantizar la salud animal y luchar contra las enfermedades". El jerarca dijo además que quiere utilizar el modelo de lucha contra la fiebre aftosa que aplicó Sudamérica y extrapolarlo a África y parte de Asia. "Vamos a utilizar el modelo de Sudamérica para aplicarlo a nivel mundial y así darle un poco de ánimo a los continentes totalmente infectados como África y parte de Asia", aseguró Vallat. El funcionario estuvo en Montevideo en el marco de la 20a. Conferencia de la Comisión Regional de la OIE para las Américas, que reunió a delegados de 30 países (entre privados y públicos) y discutió los principales temas sanitarios que afectan a la región americana. "Uruguay es uno de los primeros países en aplicar la trazabilidad en forma obligatoria y en cumplir con las obligaciones de algunos países miembros de la OIE en el campo de la sanidad", destacó Vallat.

CREACIÓN DEL INSTITUTO NACIONAL DE LOGÍSTICA

A través de la Ley Nº 18.697 del 12/11/10 se crea el Instituto Nacional para la promoción de las actividades vinculadas al sector logístico, denominado Instituto Nacional de Logística (INALOG), como persona jurídica de derecho público no estatal, el cual actuará en el país y en el exterior. Declárese de interés nacional la promoción de las actividades logísticas en sentido amplio, que comprenden el conjunto de servicios necesarios para

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

cobrir todo o en parte la cadena de suministros, tanto a nivel nacional como internacional. El INALOG ajustara su actuación a las políticas nacionales en materia de transporte, inversiones en infraestructura y regulación del comercio internacional fijadas por el Poder Ejecutivo, y participará en la coordinación de las mismas actuando como órgano asesor de este en las materias de su competencia. El INALOG se comunicará y coordinará con el Poder Ejecutivo a través del Ministerio de Transporte y Obras Públicas.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

BRASIL

PRÊMIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional, promovido pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional (MI), foi entregue aos vencedores durante solenidade no Palácio do Planalto, em Brasília. Cerca de 360 trabalhos foram analisados pela Comissão Julgadora, que o IICA fez parte, no último dia 27 de novembro, quando escolheu os dois primeiros colocados de cada uma das três categorias. O prêmio é uma homenagem ao economista Celso Furtado pela sua contribuição ao estudo dos problemas de desenvolvimento econômico e regional no Brasil e foi concedido nas categorias: Produção do Conhecimento Acadêmico; Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional; e Projetos Inovadores para Implantação no Território. Em cada categoria, o vencedor receberá R\$ 46,5 mil e o segundo colocado a quantia de R\$ 23,25 mil. Leia mais no site: www.iica.org.br

PROPOSTA DE PROJETO REGIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA MOSCA DA CARAMBOLA É DEBATIDO

Com o objetivo de conhecer os interesses dos países no controle e erradicação da mosca da carambola (nome científico *Bactrocera carambola*), o IICA realizou uma reunião, dia 18 de novembro, em Brasília, que propôs a construção de um projeto a nível regional sobre a temática. O Ministro Conselheiro-Chefe do Departamento Agrícola da Embaixada do Chile, Francisco Medina, comentou sua experiência em relação à praga e aos acordos bilaterais existentes para seu controle, a exemplo com o Peru, que contou com o apoio do IICA. Cosám de Carvalho Coutinho, diretor do Departamento de Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Representante do Departamento da Agricultura dos EUA (USDA, sigla em inglês), David Midgarden, comentaram detalhes sobre recente missão à Guiana Francesa, que contou com a participação de especialistas dos EUA, França e Brasil. Gillan Adjako, da Embaixada de Suriname, destacou que, no Suriname, os centros de pesquisas e as universidades vêm tomando um papel importante no controle da praga, mas que nos últimos anos, após a finalização da última iniciativa regional voltada para a erradicação, a praga tem retomado sua magnitude. Leia Mais no site: www.iica.org.br

IICA PARTICIPA DO CULTIVANDO ÁGUA BOA +8 EM FOZ DO IGUAÇU

No último dia 17, em Foz do Iguaçu, Paraná, a Itaipu Binacional apresentou os resultados do Programa Socioambiental Cultivando Água Boa (CAB), com público de mais de 4 mil pessoas. O IICA foi representado pela consultora da área de Recursos Naturais, Gestão Ambiental e Adaptação às Mudanças Climáticas Romélia Souza. A programação do encontro reservou espaço para oficinas com temas de educação ambiental, gestão por bacias hidrográficas, plantas medicinais, entre outras; e ainda, uma exposição com destaque dos 20 programas que compõem o CAB e 65 ações ambientais executadas pela Itaipu, em 29 municípios, localizados na Bacia do Paraná. O secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Jorge Augusto Callado Afonso, representando o governador, Orlando Pessuti, destacou a contribuição do Programa para a política ambiental do estado. “O Programa é uma referência mundial, representando uma grande contribuição para a política ambiental do Governo do Paraná e para a sustentabilidade do planeta”, apontou Afonso. Entre os resultados obtidos em campo com o programa estão a conversão de mil produtores para a agricultura orgânica, a conservação de 5 mil hectares de solos, a readequação de quase 500 quilômetros de estradas rurais e a instalação de 832 quilômetros de cercas para proteção das matas ciliares. Leia mais no site: www.iica.org.br

ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS DAS AMÉRICAS COMPLETA 10 ANOS

A Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA) completa 10 anos de processando e difundindo informações relativas aos mercados e aos produtos agropecuários, para facilitar o comércio e crescimento do setor agrícola, nos seus 28 países membros. Com o lema Fortalecendo os Sistemas de Informação de Mercados Agropecuários (SIMA) das Américas a OIMA busca ressaltar a importância dos sistemas de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

informação sobre a situação dos mercados agrícolas e prospecções, assim como sobre a necessidade de cooperação e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as organizações relacionadas com o tema. A OIMA reúne instituições governamentais ou vinculadas ao governo e tem como Secretaria Técnica o IICA. O 10º aniversário da OIMA aconteceu no marco de sua IX Reunião Regular, em Porto Espanha, Trinidad y Tobago, de 1º a 3 de dezembro. Leia mais no site: www.iica.org.br

IICA ABRE O V FÓRUM INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, EM RECIFE

O IICA, por meio do Fórum Permanente de Desenvolvimento Rural Sustentável (Fórum DRS), e o Governo de Pernambuco, abriu no dia 24/11, o V Fórum Internacional de Desenvolvimento Territorial: Estratégias de Combate à Pobreza Rural, em Recife. O fórum encerrou no dia 26/11. Mais de 500 pessoas de todo o Brasil e de 13 países latino-americanos participam do evento, que tem o objetivo de contribuir com a formulação de uma agenda de políticas públicas com estratégias de combate à pobreza rural. Todas as apresentações do encontro estão disponíveis no link: www.iicaforumdrs.org.br

PARAGUAY

DECANOS DE AGRONOMÍA DE MERCOSUR SE REUNIERON EN PARAGUAY

Del 25 al 27 de Noviembre se realizó la XIII Asamblea del Foro de Facultades de Agronomía del MERCOSUR, Chile y Bolivia, organizado por la Facultad de Ciencias Agrarias de la UNA y con la cooperación del IICA. El Instituto tuvo amplio destaque desde la inauguración del evento donde se solicitó al Dr. Alex Barril García, Representante del IICA en Paraguay, encargarse del discurso central en el acto inaugural, sobre los desafíos de la Agricultura y la formación de Profesionales. La Ing. Agr. Graciela Gómez brindó una Conferencia Magistral sobre Biotecnología y se discutieron acerca de propuestas de cooperación del IICA con el Ing. Agr. Luis Zarza. Los decanos coincidieron en la necesidad de garantizar profesionales altamente calificados y el refuerzo del campo de la investigación científica, el lema de la reunión fue "Biotecnología: Tendencias y desafíos en la formación de profesionales en Ciencias Agrarias", y no se dejaron de tocar temas importantes y que guardan relación entre sí como seguridad alimentaria y cambio climático.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

CHILE

PROYECTAN MAYOR PRODUCCIÓN DE FRUTA PERO A MENORES PRECIOS

Así se vislumbra la próxima temporada (2010-2011) de uva de mesa, cerezos y manzanas, según un análisis realizado por la consultora Decofrut y el Sistema de Inteligencia de Mercado de la Industria Frutícola Chilena, Simfruit. En el caso de la uva de mesa en esta temporada, la producción será un 7% mayor a la anterior, debido a las mejores condiciones climáticas de esta primavera, contrastada por un ajuste en los precios del fruto en EE.UU. -su mayor destino-, debido al alto stock de productores de California. Para las cerezas se espera un incremento de 60% en la producción, debido a temperaturas más bajas registradas en el pasado invierno, lo que beneficia al fruto; y en cuanto a las manzanas se proyecta una menor cosecha por factores climáticos. .

PARAGUAY

ARROZ VA GANANDO ESPACIO EN ACTUAL CAMPAÑA 2010/11

La producción de arroz fue el único cultivo con saldo positivo en la campaña agrícola 2009 a raíz de que resistió bien la fuerte sequía, por un lado y, por otro, se pagaron buenos precios en el Brasil. Con esas ventajas los productores pudieron ampliar este año las áreas cultivadas, anunció Héctor Zub, de la Asociación de Productores de Itapúa y directivo de la industria Agrosafra. Alrededor de 80 mil hectáreas estarían cubiertas este año con cultivos de arroz, según las estimaciones del empresario, con expectativas de buena producción y más expansión para los próximos años, con miras a llegar alcanzar las 500.000 toneladas en los próximos tres a cuatro años. El aumento de las áreas de cultivo fue acompañado este año por las buenas perspectivas de precios en el mercado internacional, con un incremento de 15 a 20 dólares la tonelada más que la campaña anterior. Según

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

datos de la Agencia internacional de Cooperación de Estados Unidos, USAID, en los últimos 10 años se triplicó el área de arroz en el país, pasando de 26 mil a 55 mil hectáreas, y también se mejoró el rendimiento en 40% aproximadamente. En la última campaña el promedio alcanzado por los productores más eficientes fue de 7500 kilos por hectáreas, pero la media nacional no sobrepasa los 5.000 kilos por hectáreas.

MISCELANEAS

BRASIL

ECLUSA DE TUCURUÍ BENEFICIARÁ TRANSPORTE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

O agronegócio do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que compõem a região conhecida como Matopiba, será favorecido com a inauguração da Eclusa do Turucuí, no Rio Tocantins. A entrega da obra será nesta terça-feira, 30 de novembro, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A região vem se destacando pelo crescimento econômico nos últimos anos, principalmente na agricultura, apesar da falta de alternativas para escoamento das safras, que sempre impactou na atividade daquele polígono. "A região tem deficiência de infraestrutura para o escoamento de grãos, principalmente a soja, e o Rio Tocantins surge como uma solução", destaca a coordenadora de Infraestrutura Rural e Logística do MAPA, Maria Auxiliadora Domingues de Souza. Para ela, o potencial de transporte hidroviário na área pode chegar a 18 milhões de toneladas com outras alternativas em andamento, como a construção da Ferrovia Norte-Sul, da eclusa de Lageado (Tocantins) e a execução do projeto da eclusa de Estreito, na divisa de Tocantins com Mato Grosso. De acordo com a coordenadora do Mapa, Tucuçuí conta com duas eclusas. Uma fica no corpo da barragem e a outra a cinco quilômetros. As eclusas, com investimento total de R\$ 1,6 bilhão, foram dimensionadas para a movimentação de embarcações com cargas de grandes volumes, como os graneis agrícolas. Leia mais no site: www.agricultura.gov.br

CDES PUBLICA DOCUMENTOS SOBRE DESENVOLVIMENTO

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social apresentou em sua 36ª Reunião Plenária, que correu no dia 02 de dezembro duas publicações sobre o desenvolvimento do Brasil. A primeira delas, lançada em junho deste ano é a Agenda para o Novo Ciclo de Desenvolvimento. A segunda publicação se chama "Diálogos para o Desenvolvimento: a experiência do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Lula", uma produção conjunta do CDES e do IPEA. Esta publicação é parte integrante da série "Diálogos para o Desenvolvimento", publicado pelo IPEA. O livro traz estudos e debate a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social enquanto inovação institucional que vem se consolidando como instrumento de representação e organização de interesses, explicitação de conflitos e produção de consensos. O documento apresenta o processo de construção da Agenda para o Novo Ciclo de Desenvolvimento, com entrevistas feitas com conselheiros do CDES, além de artigos de estudiosos sobre o tema. Leia mais no site: <http://www.cdes.gov.br/noticia/17735/cdes-publica-documentos-sobre-desenvolvimento.html>

PUBLICAÇÃO: MANUAL DEL ACUERDO SOBRE VALORACIÓN EN ADUANADE LA OMC

O Manual de Acordo sobre Valoração em Aduana da OMC explica com detalhe e com uma linguagem simples os termos do Acordo. Concebido como uma ferramenta de aprendizado, seu objetivo é ajudar aos responsáveis políticos, funcionários, importadores e exportadores, tanto principiantes como experimentados a compreender melhor a função e objetivos do acordo. Mais informação no site:

http://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/handbook_cusval_s.htm

PUBLICAÇÃO: CONTEXTO, PROBLEMAS E PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO AGRÍCOLA BRASILEIRO

A publicação traz uma análise do emprego e do desemprego da força de trabalho na economia brasileira, destacando a ausência de estudos e pesquisas sobre o mercado de trabalho agrícola e a escassez de dados consistentes e atualizados. Mostra dados de pesquisas realizadas desde 1990 que acompanham a distribuição de renda e a evolução dos mercados de trabalho e consumo nos setores econômicos das áreas urbanas. Mais informação no site: http://www.mda.gov.br/portal/nead/noticias/item?item_id=6018726

ACERVO REÚNE DOCUMENTAÇÃO UTILIZADA NA ELABORAÇÃO DO I PNRA

Disponível integralmente na Internet, o material reúne mais de 600 documentos utilizados como base para o I Plano Nacional da Reforma Agrária. Analisado e recuperado entre janeiro de 2008 e junho de 2009, o acervo resgata uma memória de 24 anos por meio de documentos enviados ao

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

MIRAD em dezembro de 1985 para a elaboração do I PNRA, e doados oficialmente em 1986 ao Centro de Pesquisa Edgard Leuenroth. O acervo se constitui de sugestões, abaixo-assinados, críticas, alternativas técnicas e políticas de diversos segmentos da sociedade, somando um total de 654 documentos e 5.016 imagens, arquivados atualmente no Laboratório de Estudos Rurais da UFPE. A pesquisa foi realizada em quatro etapas: identificação quantitativa e qualitativa; seleção, classificação e catalogação; digitalização dos documentos; e elaboração de suportes para disponibilizar o material para pesquisa e divulgação ampliada na Internet. Segundo o coordenador da pesquisa, a preocupação ao catalogar esse material se concentrou no tratamento temático e na escolha da tecnologia para digitalização. As contribuições ao I PNRA podem ser consultadas em um site na Internet através de um índice completo, ou por palavras chaves em um campo de busca. Leia mais no site:

http://www.mda.gov.br/portal/nead/noticias/item?item_id=6018750

MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS MOBILIZA ASSENTAMENTOS NO PARANÁ

As sementes crioulas fazem parte do patrimônio cultural de milhares de famílias agricultoras de norte a sul do Brasil. Entretanto, com a modernização da agricultura, sobretudo com a introdução de sementes melhoradas e transgênicas, essa riqueza se encontra cada vez mais ameaçada. Diante desse quadro adverso, alguns agricultores têm se organizado e se empenhado em conservar as variedades crioulas com que sempre trabalharam e que melhor se adaptam às condições ecológicas de suas respectivas regiões. Uma dessas iniciativas tem sido conduzida no Assentamento Mimo, em Irineópolis (SC), e no Assentamento São Francisco, comunidade do Pinhalzinho, Bela Vista do Toldo (SC). Ali, juntamente com a assessoria de alguns parceiros, como a AS-PTA, os agricultores implantaram campos de multiplicação de sementes crioulas, principalmente no caso do milho. Em outubro, professores e alunos da Escola Estadual Stanislaw Shulmann visitaram o Assentamento São Francisco, município de Bela Vista do Toldo. Ali, a maioria das famílias planta árvores frutíferas para gerar renda, sendo o kiwi a principal delas. Apesar de serem grandes as propriedades do assentamento, estas têm poucas lavouras, devido ao solo pedregoso, deixando muitas áreas livres para as plantações de pinus e eucalipto, além de existir poucas árvores nativas. Mais informação no site: <http://www.mda.gov.br/portal/nead/noticias/>

ARTÍCULO - EMBRAPA Y EL CÓDIGO FORESTAL

El uso de tecnología agrícola y el impulso económico alcanzado levantan dudas y cuestionamientos, por razones diversas, tanto en el plan nacional cuanto en el internacional en relación al modelo brasileño de desarrollo agropecuario. Esas inquietudes consideran desde problemas de erosión de suelos a la pérdida de biodiversidad; del recurrente tema de la deforestación a las recientes discusiones sobre las relaciones entre el desarrollo de las áreas destinadas a la agropecuaria y sus impactos en los cambios climáticos; o, aún, el debate entre producción de agroenergía y alimentos. Como consecuencia, viene se estableciendo una aparente dualidad en las visiones sobre el futuro de la agricultura nacional, polémica cuyo eje nuclear gira alrededor de la sostenibilidad de la moderna agricultura brasileña. Embrapa tiene actuado, rápidamente, para producir respuestas siempre asentadas en la mejor ciencia disponible aquellas indagaciones y cuestionamientos. El gobierno y Embrapa entienden ser posible la expansión de la producción agropecuaria en las próximas décadas sin la necesidad de incorporación de nuevas áreas de matas nativas, en sus diversos biomas, al sistema productivo agropecuario. Leia mais no site: www.procitropicos.org.br

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SE TORNA FATOR ESTRATÉGICO

“Produzir commodities agrícolas se tornou uma questão estratégica”, disse o secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Célio Porto. Ele conduziu, na quinta-feira, 25 de novembro, em Brasília, o encontro com os principais setores exportadores do agronegócio nacional para avaliar o ano de 2010 e definir estratégias para 2011. Porto explicou que com aumento da demanda por alimentos e a redução do estoques mundiais, o Brasil passou a ser visto como um parceiro comercial importante no cenário mundial. “Existe uma preocupação com a escassez de alimentos e o mundo está de olho em quem tem a capacidade de atender a crescente demanda”, afirmou. Segundo o secretário, a China, por exemplo, passou a ser, em 2008, o maior comprador de produtos do agronegócio brasileiro. O país asiático já é um grande importador de soja e este ano começou a comprar milho por não conseguir suprir a necessidade interna. O aumento de preços no mercado internacional e das quantidades embarcadas de alimentos levará o Brasil a atingir o recorde nos valores exportados em 2010. De acordo com Célio Porto, as vendas externas do agronegócio devem atingir US\$ 75 bilhões, superando o maior valor já registrado, de US\$ 71,8 bilhões, em 2008. Leia mais no site: www.agricultura.gov.br

DIVULGADA PROPOSTA QUE ATUALIZA A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional (SDR), divulgou na quarta-feira 24/11 o

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

trabalho “A PNDR em Dois Tempos: a experiência apreendida e o olhar pós 2010”. O documento oferece uma leitura sobre o resgate da questão regional no Brasil nos últimos oito anos e é resultado de longo processo de discussão e elaboração da equipe da SDR, com a colaboração de outros órgãos do Ministério da Integração Nacional. O trabalho incorpora, ainda, diversos ensinamentos adquiridos ao longo do período, resultando em proposta para o pós 2010 da política regional brasileira. Para o coordenador do estudo, o secretário de Políticas de Desenvolvimento Regional, Henrique Villa, “trata-se de um registro do processo de resgate do desenvolvimento regional como política pública no Brasil e de uma proposta para discussão para o período 2011-2015 da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), que incorpora novos desafios e elementos contemporâneos da gestão e governança de políticas regionais”. Segundo Henrique Villa, o momento é oportuno e ideal para a discussão sobre a elevação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional à condição de Política do Estado. O trabalho está disponível para consulta no site do Ministério da Integração Nacional. Leia mais no site: <http://www.brasil.gov.br/noticias/>

O BRASIL E A SUSTENTABILIDADE

Foi divulgada na última semana de novembro a pesquisa ‘Sustentabilidade Aqui e Agora’, feita pelo Ministério do Meio Ambiente e por grande rede de supermercados, em 11 capitais, para verificar se o consumidor está aceitando largar a sacola plástica. Também serviu para retratar hábitos, comportamentos e percepções do brasileiro em relação à sustentabilidade. Os resultados mostram, em primeiro lugar, que o consumidor é favorável à substituição da sacola plástica. Este dado se insere num cenário maior que emerge desse estudo, no qual fica evidente que, se a consciência sobre a importância do tema espalhou-se pela sociedade, ela ainda não está promovendo mudanças de comportamento efetivas. O cidadão ainda não sabe como juntar essa consciência com ações concretas para transformar seu modo de vida. Nas grandes cidades, onde hoje moram 75% dos brasileiros, é baixa a percepção sobre meio ambiente. Saúde, segurança e saneamento estão entre as maiores prioridades, mas nenhuma resposta ligou esses assuntos ao desenvolvimento sustentável. No entanto, a pesquisa mostrou hábitos em movimentação: 45% não jogam produtos tóxicos no lixo comum; 41% consertam produto quebrado para prolongar a vida útil; e 31% deixam de comprar algum produto por informações contidas no rótulo. Leia mais no site: <http://revistaecoturismo.com.br/>

GASES ESTUFA ESTÃO EM NÍVEIS RECORDES, DIZ AGÊNCIA DA ONU

A concentração dos principais gases causadores do efeito estufa na atmosfera alcançou o nível mais altos desde os tempos pré-industriais, anunciou nesta quarta-feira a omm (Organização Meteorológica Mundial). As concentrações dos gases-estufa continuaram a aumentar em 2009 –o último ano para o qual há observações registradas– a despeito da recessão econômica, disse a agência meteorológica da ONU em seu mais recente Boletim Gás-Estufa. O aumento nesses gases eleva a radiação na atmosfera, aquecendo a superfície da Terra e provocando mudanças climáticas. “Os principais gases-estufa de vida longa, entre eles o dióxido de carbono, o metano e o óxido nitroso, atingiram seus níveis registrados mais altos desde o início da era industrial, e isso apesar de uma recessão econômica recente”, disse a jornalista e vice-secretário-geral da OMM, Jeremiah Lengoasa. As conclusões serão estudadas em uma conferência da ONU em Cancun, no México, que será entre 29 de novembro e 10 de dezembro para discutir as mudanças climáticas. A forçante radiativa, ou seja, a razão entre a radiação que chega da atmosfera e a radiação que sai para ela, aumentou 1% em 2009 e em 27,5% entre 1990 e 2009, disse a OMM. Leia mais no site: <http://revistaecoturismo.com.br/>

BRASIL É O VIGÉSIMO PAÍS ENTRE OS MAIS ADMIRADOS DO MUNDO

O consultor britânico Simon Anholt, especialista em imagem internacional de países, concedeu durante o seminário A Imagem do País e a Promoção Turística Internacional, que ocorre em Brasília nesta segunda e terça-feira, a palestra Formação da imagem do país e seus impactos no turismo. Na abertura do seminário, o consultor destacou a posição do Brasil em 20º lugar como um dos países mais admirados no mundo. A posição de destaque foi conquistada na pesquisa realizada em 2009, por Anholt, que desenvolve o estudo desde 2005 e entrevista mais de 20 mil pessoas no mundo todo sobre a imagem de 50 países diferentes. O evento é promovido pela Embratur e organizado pelo Instituto Marca Brasil. A 20ª colocação põe o país como o primeiro emergente da lista e o primeiro a conseguir figurar entre os 20 melhores colocados. Encabeçam a lista os Estados Unidos da América, a França e a Alemanha. Anholt explicou a avaliação da pesquisa é uma espécie de “Marca do país”, baseada em seis grandes temas que vão compor um hexágono para representar o Brasil, por exemplo. Os seis temas são: produtos daquele país, os governos, a cultura nacional, as pessoas, o turismo e os investimentos aliados à imigração recebidos por aqueles países. “Essa imagem, a reputação de um país, é seu bem mais valioso”, avalia. Leia mais no site: <http://revistaecoturismo.com.br/>

OS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Por que preservar o Ártico, pergunta Patricia Cochran a uma pequena platéia de jornalistas esta manhã em uma das várias salas da CoP16, em Cancún. Porque, segundo ela, o que acontece no Ártico terá impacto sobre o restante do mundo. Seria uma resposta normal não fosse Patricia uma esquimó e diretora executiva da Alaska Native Science Commission. Pois sendo representante de um povo que habita aquela região há oito mil anos, o esperado seria ouvi-la simplesmente invocar seu legítimo direito de permanecer em suas terras, mantendo suas tradições. Mas para lutar pelo direito à vida ela pragmaticamente ignorou justamente esse direito, preferindo fundamentar sua argumentação no impacto que a destruição do ambiente onde ela vive terá sobre nós. A escolha de Patricia dá uma idéia da urgência desses povos por terem sua voz ouvida. Vozes que contam tristes histórias que comprovam o profundo impacto social provocado pelas mudanças climáticas. Histórias como a de Patricia, que não tem mais sossego quando seu marido sai para caçar, pois o gelo do Ártico está cada vez mais fino, inviabilizando a caminhada sobre ele. Ou sobre tempestades que assolam os 80% dos esquimós que moram nas costas do mar – e que serão diretamente afetados pela elevação do nível dos oceanos. Leia mais no site: <http://www.vitaecivilis.org.br/>

REDE SOCIAL APRESENTA BALANÇO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Publicado anualmente pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, o Relatório Direitos Humanos no Brasil 2010 é resultado do trabalho de mais de 30 organizações sociais e apresenta um panorama dos direitos humanos no país, incluindo direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais (lista dos autores abaixo). O lançamento acontece no dia 7 de dezembro, a partir das 19 horas, na Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Centro, São Paulo. O evento terá a participação de autores e movimentos sociais que trabalham os diferentes temas abordados no livro. Entre os presentes, estará o geógrafo e professor Aziz Ab'Saber, que receberá uma homenagem especial. No ano de 2010, o relatório Direitos Humanos no Brasil chega à sua décima primeira edição. Os 26 artigos que compõem a obra dão um panorama abrangente dos direitos humanos no país ao longo dos últimos anos, e, sobretudo, em relação à situação de 2010. Política agrária, direito ao trabalho, à infância, questão GLBT, indígena, quilombola e trabalho escravo estão entre os temas tratados pelos autores. Leis mais no site: <http://www.mst.org.br/Rede-Social-apresenta-balanco-dos-direitos-humanos-no-Brasil>

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA PARA COREIA PODEM COMEÇAR EM 2011

O Brasil pode iniciar as exportações de carne suína para a Coreia do Sul no segundo semestre de 2011, desde que todos os questionamentos e requisitos apresentados pelo governo coreano sejam atendidos. Essa é a expectativa do diretor do Serviço Veterinário Nacional de Pesquisa e Quarentena (NVRQS, sigla em inglês) da Coreia, Jong Min Jeon. A carne in natura será proveniente de Santa Catarina, estado livre de febre aftosa sem vacinação. O diretor e técnicos do governo coreano se reuniram em São Paulo, no dia 3 de dezembro, com uma equipe do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). De acordo com o diretor coreano, o prazo de seis a nove meses para a abertura da Coreia à carne suína do estado sulista é o tempo necessário para a conclusão da análise de risco do produto brasileiro e para a vinda de uma missão da Coreia do Sul ao Brasil. Os técnicos coreanos virão ao país para aprovar o Sistema de Saúde Pública Veterinária e habilitar frigoríficos para exportação de carne suína. O mesmo prazo foi estimado para o início do comércio de carne bovina termoprocessada. O coordenador-geral de Combate às Doenças do Mapa, Guilherme Marques, reforçou que o Brasil tem um sistema veterinário eficiente e capaz de monitorar as doenças que podem atingir o rebanho nacional. Leia mais no site: www.agricultura.gov.br

BRASIL É LÍDER MUNDIAL NO SETOR DE AGROENERGIA

Hoje, 85% da energia consumida no mundo vem de fontes não-renováveis, que se encontram na natureza em quantidades limitadas e se extinguem com a utilização. Uma vez esgotadas, as reservas não podem ser regeneradas. Exemplos disso são o petróleo, o gás-natural e o carvão. No Brasil, o cenário é diferente. Cerca de 48% do total de energia ofertada é obtida de fontes renováveis, como a biomassa, a energia hidroelétrica e os biocombustíveis. Essa posição coloca o país na liderança mundial do setor de agroenergia. Além disso, a extensão territorial e os recursos naturais brasileiros possibilitam ampliar a produção de insumos energéticos provenientes da biomassa. “Os avanços na substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis, como o etanol e o biodiesel, servem de modelo e inspiração para outras nações”, destaca o chefe-geral da Embrapa Agroenergia, Frederico Durães. Ele lembra que, com o Plano Nacional de Agroenergia lançado pelo Ministério da Agricultura em 2006, o país se organizou, definiu diretrizes de política pública para o negócio de agroenergia e impulsionou os esforços público-privados para a agenda de substituição do combustível fóssil e do desenvolvimento sustentável. A criação da Embrapa Agroenergia foi uma das ações do plano. Leia mais no site: <http://www.agricultura.gov.br/>

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

CHILE

MINISTRO GALILEA ENTREGA NUEVOS LINEAMIENTOS DEL CONSEJO CHILE POTENCIA ALIMENTARIA

El día 23 de noviembre de 2010, el Ministro de Agricultura, José Antonio Galilea, encabezó la primera reunión del Consejo Chile Potencia Alimentaria, donde se revisó el trabajo realizado hasta la fecha y se delinearón las acciones que la instancia asumirá a futuro, para situar a Chile dentro de los primeros diez países exportadores de alimentos en el mundo. Junto al ministro Galilea y al subsecretario de la cartera, Alvaro Cruzat, en la reunión de trabajo participaron Jorge Bunster, director general de la Dirección de Relaciones Económicas Internacionales; Ronald Bown, presidente de Asoex; Antonio Walker, presidente de Fedefruta; Alberto Montanari, presidente de ChileAlimentos; Nicanor Allende, presidente de Faenacar; Pablo Ugarte, ejecutivo de la gerencia de desarrollo empresarial de Corfo; Víctor Venegas, director nacional del Servicio Agrícola y Ganadero (SAG), y Gustavo Rojas, director de la Oficina de Estudios y Políticas Agrarias (ODEPA), entre otros actores de la industria de alimentos y del sector público.

NUEVOS LINEAMIENTOS

La Comisión Asesora del Ministro de Agricultura para la Industria Alimentaria Chilena es la instancia de coordinación de los organismos que tienen competencias asociadas a la industria de alimentos. Su objetivo es integrar los esfuerzos de diversos sectores y organismos públicos hacia una consolidación del país como Potencia Alimentaria. El propósito final del Programa Nacional de Competitividad Agroalimentaria es aumentar la competitividad de las empresas que intervienen en las diferentes cadenas de valor del sector agroalimentario del país, con una visión de largo plazo. Para estos efectos, en la reunión el Minagri propuso mesas transversales, coordinadas por sus servicios, que aborden áreas estratégicas como la inocuidad, el capital humano, infraestructura y energía y financiamiento. Los asistentes propusieron incorporar nuevos temas, los que serán analizados para definirlos en una próxima reunión.

PARAGUAY

SOJA INGRESA AL PAÍS US\$ 1.600 MILLONES

La cifra ingresada por exportación de soja es superior en 102% a todo lo recaudado en este rubro durante todo el 2009, de US\$ 787 millones. Las exportaciones en su conjunto presentaron un repunte del 40% anual, de acuerdo con los datos de comercio exterior suministrados por el Banco Central del Paraguay (BCP). La soja, principal producto de exportación del país, alcanzó los niveles récord en recaudación en lo que va del 2010, sumando a noviembre de este año US\$ 1.588 millones. El monto representa el 38% del total de las ventas del Paraguay al exterior. Este crecimiento se debe en parte a la recuperación después de la fuerte sequía que afectó los cultivos entre 2008 y 2009, situación que hizo caer un 53% las exportaciones de la soja, y un 71% de las exportaciones totales. En consecuencia, la economía presentó un retroceso del 3,8% en el 2009, con relación al 2008. Las exportaciones totales sumaron a noviembre de 2010, US\$ 4.188 millones, superando en 40% las ventas logradas de noviembre de 2009, cuando se recaudaron US\$ 2.984 millones. Otro de los rubros que ganó importantes mercados este año fue el mercado de la carne. Las ventas de carne paraguaya al exterior recaudaron alrededor de US\$ 830 millones a noviembre de este año, cifra superior en un 56% al logrado en noviembre de 2009, cuando este rubro ingresó US\$ 579 millones.

AUMENTAR HATO GANADERO PERMITIRÁ EXPORTAR MÁS, SEGÚN EMPRESARIA

Estamos satisfechos, continuamos en la misma, solamente aumentando el hato ganadero, como se está trabajando en esto, podemos eventualmente exportar más", mencionó Mary Llorens. La presidenta de la Cámara Paraguaya de la Carne adelantó así las perspectivas de la carne paraguaya en el mercado mundial, tras su visita al Palacio de Gobierno. Para la empresaria ganadera antes que todo se tiene que pensar en el mercado. "Un poco más de un millón va para la exportación y la otra unidad se queda en el mercado interno. De la exportación también quedan cortes populares". La representante del sector cárnico reconoció que en toneladas exportadas se mantiene la misma cantidad que el año pasado, pero en la entrada de divisas ha aumentado. "Estamos mejor, porque los precios internacionales mejoraron sensiblemente". "Pienso que vamos a pasar los 800 millones de dólares, que es una meta. Tenemos que calcular que en la parte de la carne hay un valor agregado en el país del 100x1100" dijo Llorens. En cuanto a aumentar el hato ganadero el año que viene, la ganadera subrayó que para estar mucho mejor tendríamos que llegar a 15 millones de cabezas. "Veo que sensiblemente las cifras están aumentando en los últimos años, aumentó del 30 al 35 por ciento. Porque el ganadero ve el retorno de su inversión, se mejoró mucho la genética y tenemos una carne muy apreciada en el mundo".

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

PARAGUAY PRODUCE ALIMENTOS PARA 50 MILLONES DE PERSONAS

Por primera vez, el volumen global en granos llega a 12 millones de toneladas. Anoche se presentaron resultados de superficie y producción de varios rubros. Alto Paraná mantiene su liderazgo en el ranking. En un mundo y en un país con hambre y pobreza, la producción agrícola paraguaya al cierre del 2010 fue estimada en 12.688.908 toneladas, un volumen que puede significar el alimento para más de 50 millones de personas, según los cálculos elaborados por el experto compatriota Luis Enrique Cubilla. Fueron presentadas estimaciones de superficie y producción de maíz y soja zafriña, trigo, avena y canola (cultivos de invierno), en el Carmelitas Center de Asunción, evento organizado por el Instituto de Biotecnología Agrícola (Inbio). Según el experto, también asesor de la Cámara Paraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco), el requerimiento calórico diario, según el país, clima, actividad física y otros es superior a las 2.000 calorías (Cal). Añadió que se acepta como requerimiento entre 2.100 y 2.700 calorías por día.

PARAGUAY LIDERA EN SEGURO AGRÍCOLA

La penetración porcentual del seguro agrícola multirriesgo es más alta en Paraguay, considerando Sudamérica y Centroamérica, según informó ayer el especialista en el tema Marcelo Torcida, de la firma Garantía Seguros. Dijo que en soja se llega al 12%, mientras que en trigo se cubre el 15%. El 12% de las 2.700.000 hectáreas de soja de nuestro país cuenta con cobertura de seguro agrícola multirriesgo, mientras que en trigo se alcanzó el 15% en las 600.000 hectáreas, según las estimaciones realizadas con datos del BCP por el empresario Marcelo Torcida, de Garantía Seguros. Torcida destacó que esta información sorprendió gratamente a representantes del Banco Mundial y del Fondo Monetario Internacional, con los que mantuvo un encuentro el pasado viernes, en el local del Banco Central del Paraguay. El empresario comentó que el multirriesgo agrícola en Argentina está por cerca del 2%, Uruguay apenas está empezando y del Brasil no supo precisar al momento de la entrevista, pero aseguró que es inferior al nuestro por su gran extensión agrícola. Con respecto a la adquisición de pólizas en la presente campaña sojera 2010/11, admitió que se dio un crecimiento normal, menor a la Dran expectativa que se tenía. ijo que las empresas siguen con esperanzas de poder colocar más pólizas hasta la primera quincena de diciembre.

URUGUAY

HENGFENG INSTALA PARRILLAS EN CHINA

Compañía Administradora de Hengfeng (Shanghai) firmó un memorandum de entendimiento y colaboración con el presidente del Instituto Nacional de Carnes, para desarrollar un nuevo restaurante dedicado a la carne uruguaya en China. La empresa que ya cuenta con un amplio prestigio en el rubro gastronómico, instalará varios restaurantes con fuego y parrilla, siguiendo el estilo del que se abrió en la Expo Shanghai 2010, donde concurrieron más de 100.000 personas. El primero abrirá en la misma ciudad en el 2011. La contratación de los locales, instalación y funcionamiento de los restaurantes estarán a cargo de los inversores chinos, que deberán respetar las promociones de la marca y cultura uruguaya del Programa "Uruguay Natural Club", que impulsa el Instituto Nacional de Carnes (INAC). "Este grupo inversor tiene tres o cuatro locales donde ya consiguieron el permiso para hacer fuego vivo (parrilla a la uruguaya)", adelantó Daniel Sparano, técnico del Instituto Nacional de Carnes (INAC), que estuvo seis meses en China auditando el restaurante de la Expo Shanghai. "Hay que aprovechar el mercado chino porque Uruguay puede ingresar con carne con hueso (bovina y ovina) y eso incluye el acceso de asados ovinos y bovinos. China es un gran consumidor de carne con hueso. De hecho los pollos, el pato laqueado, todo se sirve con hueso", destacó Sparano.

MEJORAN PRECIO PROVISORIO DE ARROZ

La Asociación Cultivadores de Arroz acordó con los molinos Saman, Casarone y Coopar acreditar a modo de precio y con fecha 30 de junio otros US\$ 0,30 por bolsa. Ahora el precio provisorio por cada bolsa de 50 kilos del cereal pasó de US\$ 11,65 a US\$ 12,30 cuando se lleva vendido el 92% del arroz cosechado en la zafra pasada. Se terminaron las siembras y se llegó a 195.000 hectáreas. El viernes es la Asamblea en INIA Treinta y Tres, donde se renovará parcialmente la directiva (hay lista única), se hablará de precios y se analizarán los proyectos.

AGUERRE COMENZÓ REUNIONES PARA ARMAR BANCOS DE FORRAJE

El titular del MGAP, Tabaré Aguerre, no rehusó la idea de armar bancos de forraje para hacerle frente a la falta de alimentos ante una hipotética sequía. Aguerre dijo que comenzó las reuniones con "un grupo de productores agrícolas para que planten algunas hectáreas de sorgo y vincularlos

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

posteriormente con un empresario" para atender una eventual falta de comida para el ganado. "Si no generamos alternativas, vamos a estar en el medio de otra sequía importando camiones con ración que van a ingresar por Fray Bentos y se van a terminar distribuyendo sus cargas en Rivera", aseguró el ministro. Agregó que se busca evitar eso, porque, "tal vez tengamos hoy a 50 kilómetros de Rivera algún agricultor estableciendo algún circuito agrícola, cuando todavía hay tiempo de cultivar algunas hectáreas de sorgo y vincularlas a través del MGAP a un grupo de productores que podría ser el beneficiario final de esa medida". Aguerre reconoció que la instrumentación de su idea "es compleja", pero no por eso renuncia a ella; además fue uno de los primeros anuncios cuando asumió al frente del MGAP.

UNA EMPRESA AGRÍCOLA LOCAL BUSCA COTIZAR EN NUEVA YORK

La empresa UAG comprará más tierras para expandir su propiedad de 68.000 a 100.000 hectáreas. En 2011, cotizará en la Bolsa de Nueva York pero también en la de Montevideo, donde prevé captar hasta US\$ 200 millones de AFAP y particulares. Dirigida y administrada por uruguayos, Union Agriculture Group (UAG) se formó en 2008 con capitales extranjeros y lleva invertidos más de US\$ 200 millones. Produce arroz, trigo, soja, carne, leche, arándanos y productos de la colmena. Por ahora, el 90% de los recursos aportados por sus accionistas internacionales se destinaron a la compra de tierras y el restante 10% a producir. El director de la empresa, Óscar Costa dijo que se planea continuar comprando tierras hasta lograr una extensión total de 100.000 hectáreas. En sus comienzos, la empresa contaba con 6.100. Desde el primer día, el foco de sus actividades consistió en el crecimiento con la compra de tierras. Costa la llamó "una cruzada patriótica", ya que buena parte de los campos adquiridos estaban en manos de argentinos y brasileños (algunos productores, pero también operadores financieros). Costa y el presidente ejecutivo de UAG, Juan Sartori, anunciaron que la compañía ampliará su producción en las tierras que ya fueron adquiridas. UAG tiene presencia en Canelones, Salto, Paysandú, Tacuarembó, Rivera, Cerro Largo y Treinta y Tres, entre otros departamentos.

BRASILEÑOS REFLOTAN FRIGORÍFICO BORDENAVE PARA EXPORTAR CARNE

El consorcio de capitales brasileños Sidercol S.A. a los que se adjudicó, tras licitación pública, el frigorífico salteño Bordenave espera la habilitación del Ministerio de Ganadería para comenzar las faenas de ovinos con destino a terceros países. La planta que ya cuenta con la habilitación para el mercado interno tiene una capacidad para industrializar 480 ovinos por turno -unos 60 ovinos por hora- pero el consorcio piensa elevarla a 800 ovinos por día. Además, los empresarios brasileños invertirán para mejorar las instalaciones de frío, principalmente para congelados. "La idea es exportar carne ovina a San Pablo y Angola", confirmó a El País el empresario Silvio de Souza vocero del grupo, donde hay productores de ovinos y caprinos que ya tienen sociedades comerciales con mayoristas para colocar los cortes de carne. Según De Souza, en Bordenave no sólo se matarán corderos, "también se faenarán ovejas y capones, lo que facilitará la extracción de las categorías adultas en los predios. El arrendamiento del Frigorífico Bordenave está previsto que sea por cuatro años con derecho a compra de las instalaciones, pero aún no se sabe el monto de la inversión para adecuar las mismas de cara a la habilitación para exportar hacia terceros países.

INSTALARÁN UNA PLANTA DE ACOPIO EN GOÑI

El intendente de Florida, Carlos Enciso, y los responsables de la Firma Kilafén S.A. anunciaron la instalación de una planta de acopio de granos en la localidad de Goñi. La inversión asciende a los US\$ 3 millones. Se trata de una planta de acopio de 52.000 toneladas cuya primera etapa de 26.000 toneladas ya está en desarrollo. Al emprendimiento granelero, se suma la construcción de un galpón de acopio y distribución de insumos con un área de 1.250 metros cuadrados y una planta de acopio y redistribución de fertilizante líquido con capacidad de 120 toneladas. La firma Kilafén S.A. se dedica a la comercialización y exportación de granos con un fuerte componente de servicios. "La instalación de la industria generará producción para la exportación no tradicional y empleo genuino, en una zona con escasas fuentes laborales", dijo el intendente Enciso. La localidad de Goñi tiene 275 habitantes y está a 70 kilómetros de Florida. "Esto implica un impacto muy positivo en la región y para Florida en un momento difícil en lo laboral. Esperemos generar un efecto anticíclico", dijo Enciso. Gordon Storey, presidente de Kilafén S.A., indicó que "el objetivo es arrimarnos al productor y apostamos a la continuidad ante el problema de logística que tiene el Uruguay", en referencia a la salida granelera de Nueva Palmira que "es un verdadero cuello de botella".

EVENTOS

BRASIL

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

CURSO MOSTRA TÉCNICAS DE PLANTIO DO PROGRAMA AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

O Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) será detalhado para técnicos do setor agropecuário da região Centro-Oeste, na próxima semana, em Brasília. O curso será realizado na Embrapa Estudos e Capacitação, no final da Av. W3 Norte, com objetivo de formar multiplicadores do ABC em todos os estados. A abertura do curso de Difusão do Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) será na segunda-feira (6), às 8h30. Nos dois dias de seminário, pesquisadores e representantes de empresas vão falar sobre o Sistema de Plantio Direto, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), recuperação de pastagens degradadas, fixação biológica de nitrogênio e cultivo de florestas comerciais. Lançado em junho deste ano pelo governo federal, o ABC incentiva práticas sustentáveis para reduzir a emissão dos gases de efeito estufa na agricultura. O programa coloca à disposição de produtores rurais R\$ 2 bilhões, a juros de 5,5% ao ano, para investimento nessas técnicas. Outro curso com a mesma programação sobre o ABC será realizado nos dias 9 e 10 de dezembro (quinta e sexta feiras), em Brasília. (Inez De Podestà) Informações e confirmação da participação no (61) 3218 2644 e 3218 2978 (Nathália e Soraia) ou pelos e-mails age@agricultura.gov.br, nathalia.mattos@agricultura.gov.br e soraia.moreira@agricultura.gov.br

CHILE

VI SEMINARIO DE TURISMO RURAL - REGIÓN DE VALPARAÍSO

El día 10 de diciembre se desarrollará el VI Seminario de Turismo Rural en la Región de Valparaíso. En la actividad, organizada por INDAP – SERNATUR – REDETUR A.G. – INACAP- MUNICIPALIDAD DE OLMUE – GOBERANCIÓN .PROVINCIAL DEL MARGA MARGA, se espera la participación de más de 300 personas, quienes participarán en las diferentes charlas vinculadas al tema de turismo rural en la región y el país. Este evento contará de manera paralela con un WORKSHOP DE TURISMO RURAL, en el cual participarán además de tour operadores, empresas campesinas dedicadas a este rubro

EN MASIVO DIA DE CAMPO: INIA LANZA NUEVAS VARIEDADES

Cerca de 150 personas participaron del día de campo organizado por INIA Carillanca, el 30 de noviembre de 2010, con la ocasión del lanzamiento al mercado de 2 importantes variedades: Bicentenario INIA (Trigo Clearfield) y Faraón INIA (triticale). Luego de un intenso trabajo de selección, mejoramiento genético, manejo agronómico y producción de semillas, este Centro de Investigación se vistió de pantalón largo para entregar a los agricultores del sur de Chile semillas de alta calidad y tecnología. Los invitados, empresarios y agricultores, pudieron conocer en sala las características de las nuevas variedades y luego en terreno valorar el trabajo realizado por INIA para la obtención de la nueva variedad de trigo de invierno que impactará en el mercado local de semillas, así como la nueva variedad de Triticale de alto rendimiento.

PARAGUAY

LANZAN CONGRESO MUNDIAL BRAFORD

En una cena-lanzamiento se presentará el 5to. Congreso Mundial Braford, que tendrá como siguiente sede a Paraguay. Esta es una actividad importante para el rubro ganadero y a nivel país, el evento representa, turismo interno, gran número de participantes locales y extranjeros, negocios entre distintos países, además de la calidad de conferencistas que expondrán temas de vanguardia. En dicho evento será presentado por la Asociación Paraguaya de Criadores de Braford, en el Salón Tattersal de la Asociación Rural del Paraguay. En el acto de lanzamiento se darán a conocer las distintas formas de participar, una oportunidad para las empresas que quieran exponer sus productos y ser parte de esta muestra de carácter internacional. Es realizado cada 3 años de forma itinerante, actualmente Paraguay posee la presidencia de la Federación Mundial de Criadores de Braford, por lo que fue elegido como la siguiente sede en abril 2012. Este evento permitirá exhibir lo mejor de Paraguay. Será la oportunidad de mostrar no solo la producción y la genética de primer nivel, sino también las bellezas del país. Estará disponible para el participante paquetes de turismo que podrá abarcar desde eco-aventura, hasta visitas del orden social, cultural y religioso. Se espera una cantidad de 800 a 1000 participantes entre locales y extranjeros.